



Ciência de Dados em Pacientes COVID 19 em UTI

Anita Saldanha, Salomon S O Roja, Viviane C Veiga, Andre L Gasparoto, Fernando J S Ramos, Ana Paula Pantoja Margeotto, Marileia Scartezini

BP-Hospital A Beneficência Portuguesa de São Paulo

Objetivo

Avaliar associação dos parâmetros inflamatórios, trombogênicos e de lesão muscular cardíaca em pacientes com evolução grave de COVID 19 internados em Unidade de Terapia Intensiva.

Método

Desde 20 de fevereiro de 2020 até o final de julho do mesmo ano foram admitidos 536 pacientes COVID positivos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de hospital terciário em sistema público privado. Foram registrados todos os dados de identificação, clínicos, antropométricos, laboratoriais, procedimentos terapêuticos e de condições de alta pelo sistema Tasy.

Foi montado um banco de dados a partir do mesmo, sendo registrados 63 parâmetros para correlação e associação dos mesmos, sendo que no presente trabalho o destaque teve como foco o marcador inflamatório PCR, os trombogênicos e seus associados Dímero D, DLH e Fibrinogênio, bem como os de lesão muscular geral e cardíacos CK, CKMB e Troponina.

Em virtude do tamanho do banco de dados e das hipóteses a serem pesquisadas foi usado o Sistema R para os cálculos estatísticos, em que tanto a árvore de dados como as classificações em gráficos de barras.

Conclusão

Todos os parâmetros pesquisados em pacientes COVID 19 positivos admitidos em UTI apresentam concomitância de avaliadores laboratoriais de inflamação, risco trombótico e de lesão muscular esquelética e tecidual, o que indica a necessidade de terapêutica antiinflamatória como antitrombótica.